

XIV Domingo do Tempo Comum – Ano C

Embora as leituras de hoje nos projectem em sentidos diversos, domina a temática do “envio” na figura dos 72 discípulos do Evangelho, na figura do profeta anónimo que fala aos habitantes de Jerusalém do Deus que os ama, ou na figura do apóstolo Paulo que anuncia a glória da cruz, somos convidados a tomar consciência de que Deus nos envia a testemunhar o Seu Reino.

É, sobretudo, no Evangelho que a temática do “envio” aparece mais desenvolvida. Os discípulos de Jesus são enviados ao mundo para continuar a obra libertadora que Jesus começou e para propor a Boa Nova do Reino aos homens de toda a terra, sem excepção; devem fazê-lo com urgência, com simplicidade e com amor. Na acção dos discípulos, torna-se realidade a vitória do Reino sobre tudo o que oprime e escraviza o homem.

Na primeira leitura, apresenta-se a palavra de um profeta anónimo, enviado a proclamar o amor de pai e de mãe que Deus tem pelo Seu Povo. O profeta é sempre um enviado que, em nome de Deus, consola os homens, liberta-os do medo e acena-lhes com a esperança do mundo novo que está para chegar.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo deixa claro qual o caminho que o apóstolo deve percorrer: não o podem mover interesses de orgulho e de glória, mas apenas o testemunho da cruz – isto é, o testemunho desse Jesus, que amou radicalmente e fez da sua vida um dom a todos. Mesmo no sofrimento, o apóstolo tem de testemunhar, com a própria vida, o amor radical; é daí que nasce a vida nova do Homem Novo.

(Dehonianos)



AGENDA

A partir do próximo domingo, dia 10, a Missa das 12h00 da Igreja da Natividade de Mem Martins será suspensa nestes meses de férias, e será retomada depois da festa de Nossa Senhora da Natividade, que será dia 11 de setembro. Por isso, em Mem Martins, teremos uma única Missa aos domingos às 9h30.

ARRAIAL SANTOS POPULARES

Nos dias 24 e 25 tivemos o Arraial Paroquial dos Santos Populares, um momento de festa e convívio organizado pela Equipa Paroquial dos Eventos, que envolve os três Núcleos, com a colaboração dos escuteiros, do COP e dos três grupos de Jovens da paróquia.

Foram dois dias muito bonitos e de grande participação, em que sentimos a unidade paroquial, onde estávamos unidos pelo mesmo objetivo de nos sentirmos comunidade Paroquial, como uma única família.

Estamos em tempo de Sínodo e este arraial foi um grande sinal de “sinodalidade”, de querermos caminhar juntos e juntos construirmos a vida da paróquia. Esperamos que momentos como estes se possam repetir na Paróquia, seja em momentos lúdicos, seja em momentos celebrativos, como já existem.

Agradeço a todos os organizadores e àqueles que de uma maneira ou de outra, colaboraram com o seu serviço generoso, tornando possível este evento que marcou a nossa comunidade. Um Bem-haja a todos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS:

Total Arrecadado: 4 123,87€

Despesas: 1 788,83€

Resultado final: 2 458,21€

De acordo com a equipa organizadora do Evento, o valor arrecadado vai ser destinado a ajudar a despesa que tivemos com a pintura da Igreja do Algueirão.

ESTAMOS A CAMINHO DA JMJ

Parque Tejo prepara-se para receber os peregrinos de todo o mundo

Obras avançam para que “seja uma JMJ memorável”. Já tiveram início as empreitadas que vão permitir criar as condições necessárias, no Parque Tejo, em Lisboa e Loures, para receber os peregrinos de todo o mundo, em agosto de 2023, para a Jornada Mundial da Juventude (JMJ). Os responsáveis pelas obras reconhecem que “nunca houve, em Lisboa, nada desta dimensão”. Após o encontro com o Papa Francisco, ficarão espaços verdes com mais de 100 hectares, entre os dois concelhos. Segundo o coordenador-geral do Grupo de Trabalho para a Jornada Mundial da Juventude da Câmara Municipal de Lisboa, Jorge Oliveira e Carmo, este projeto é encarado como “um grande desafio” e com “uma enorme gratidão por se poder servir a comunidade desta forma”. Tendo em conta o grande número de jovens esperado para o acontecimento, este responsável acredita que a JMJ Lisboa 2023 vai ser “um momento único e particularmente tocante para todos os católicos, mas também para todos os outros que se interessam pela paz no mundo e por um mundo melhor, com menos fome e mais solidariedade entre os povos”.

Para este Engenheiro do Ambiente e conhecedor do terreno intervencionado, por ter sido responsável pela construção do aterro sanitário de Beírolas – onde vai ficar instalado o palco para a Vigília e a Missa de envio com o Papa Francisco –, o principal desafio prende-se com a “necessidade de se ter diversas frentes de trabalho a decorrer em simultâneo”, mas garante ter “uma equipa muito motivada e cheia de pressa em ter tudo pronto atempadamente”. A juntar as duas margens do Rio Trancão ficará instalada uma ponte pedonal e ciclável, em madeira, a que se junta, já no concelho de Loures, um passadiço sobre o sapal do Tejo. Para a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, “o futuro Parque Verde será efetivamente o grande legado que a Jornada Mundial da Juventude vai deixar” naquele concelho. Para já, os trabalhos a decorrer consistem na preparação do terreno e na criação “das infraestruturas necessárias para o acolhimento dos peregrinos”, refere. Segundo Sónia Paixão, a “pré programação já delineada” está a ser cumprida e estão já afetos a esta empreitada vários serviços da Câmara Municipal de Loures. “Para o executivo municipal e diversas equipas de trabalhadores envolvidas, o desafio é enorme, mas agarrado com grande responsabilidade e motivação”, salienta a vice-presidente do município lourense, prometendo tudo fazer para que “esta seja uma Jornada Mundial da Juventude memorável”.

Mais a norte, a Plataforma Logística da Área Metropolitana de Lisboa já se encontra a ser intervencionada para poder, depois, receber as obras que visam preparar uma parte daquele espaço para acolher os peregrinos, em 2023. Segundo explica o vice-presidente das Infraestruturas de Portugal, Carlos Fernandes, as obras em curso visam “relocalizar toda a atividade logística no terminal norte” e “desocupar”, “até ao final deste ano”, o terminal sul e central daquele complexo logístico, na Bobadela, permitindo que estes terrenos fiquem disponíveis para a JMJ Lisboa 2023. Este complexo “é absolutamente estratégico para o funcionamento logístico da área metropolitana de Lisboa” e “muito relevante para o país”, salienta Carlos Fernandes, que classifica esta intervenção como “um grande desafio” para as Infraestruturas de Portugal, sobretudo “pela dimensão da urgência em executar este trabalho”. “Sabemos que a vinda do Papa é um marco importante e também não descuramos a importância que esta área tem para uma grande região que tem de se manter a funcionar”.

(Site Patriarcado)



LOGOTIPO OFICIAL DO JUBILEU 2025
«peregrinos da esperança»

O arcebispo Rino Fisichella, responsável pela organização do Jubileu 2025, apresentou esta terça-feira o logotipo oficial deste Ano Santo, que tem como tema ‘Peregrinos da Esperança’.

A obra escolhida é de Giacomo Travisani, o qual explicou que imaginou todas as pessoas a avançar juntas, “graças ao vento da esperança que é a cruz de Cristo e o próprio Cristo”.

O logotipo apresenta quatro figuras estilizadas, que representam a humanidade, que se agarram como sinal da solidariedade e da fraternidade que deve unir os povos; a primeira figura está agarrada a uma cruz cuja base termina em forma âncora, de onde saem ondas, que estão por baixo das figuras, indicando que a peregrinação da vida nem sempre se faz em águas calmas.

“A Cruz não é estática, mas dinâmica, inclinando-se para encontrar a humanidade como se não a deixasse em paz, mas sim oferecendo a certeza da sua presença e a tranquilidade da esperança”, disse o colaborador do Papa, em conferência de imprensa.

A 11 de fevereiro, o Papa Francisco fez uma publicação pedindo que o próximo Ano Santo, na Igreja Católica, seja uma mensagem de esperança para o pós-pandemia, associando a dimensão espiritual e a preocupação social. Um Jubileu “ordinário” é celebrado após o período habitual de 25 anos – o último teve lugar no ano 2000, durante o pontificado do Papa São João Paulo II, e é “extraordinário” quando é proclamado por algum evento específico, como em 2015, quando o Papa Francisco proclamou um Ano Santo Extraordinário da Misericórdia.

(Ecclesia)

“MARIA LEVANTOU-SE E PARTIU APRESSADAMENTE”. O SONHO MISSIONÁRIO DE CHEGAR A TODOS OS JOVENS

Largo da Igreja - 2725-061 Mem Martins | Tel: 219226390 | e-mail: sjose.algueirao@gmail.com <http://www.paroquiasaojose.pt/>